Folha do CRCPR
Conselho Regional de Contabilidade do Paraná

Impresso Especial
9912232829/2009-DR/PR
C.R.C.PR.
CORREIOS

DEVOLUÇÃO GARANTIDA
CORREIOS

Ano 12 - junho 2012 - Edição nº 64

Projeto Primeiros Passos

orienta estudantes e jovens profissionais

Lançado com a finalidade de informar e orientar alunos de contabilidade e profissionais que acabaram de ingressar na atividade sobre aspectos fundamentais - como os relativos à ética, postura e valorização profissional, fiscalização, entidades da classe e educação continuada -, o projeto **Primeiros Passos com o CRCPR** realiza visitas a cursos de ciências contábeis e a novos escritórios em todo o estado.

Os primeiros a conhecerem a novidade foram os estudantes e profissionais de Apucarana, reunidos no salão nobre da prefeitura municipal e na Faculdade Estadual de Ciências Econômicas de Apucarana (FECEA). Desde então, a apresentação do projeto já percorreu pelo menos outras seis cidades paranaenses. "A eficiência da comunicação e de parcerias entre Conselho e comunidade acadêmica é imprescindível para a formação de profissionais conscientes de seus direitos e obrigações. Comportamento correto e postura ética são características que precisam ser ensinadas bem cedo", justifica a presidente do CRCPR, Lucélia Lecheta, que comemora a boa receptividade ao projeto.

(Pág 6 e 7)

Crédito - Edson Denobi

Profissionais e estudantes acompanharam a apresentação do projeto pela presidente do CRCPR no salão nobre da prefeitura de Apucarana.

Remetente: Rua XV de Novembro, 2987 - Alto da XV - CEP: 80045-340 - Curitiba - PR

PARA USO DO CARTEIRO					
[ ] Mudou-se [ ] Endereço Insuficiente [ ] Não existe o nº indicado	[ ] Ausente [ ] Desconhecido [ ] Falecido	[ ] Não Procurado [ ] Recusado	[ ] Inf. escrita pelo porteiro ou síndico	Reintegrado ao serviço postal em:	Assinatura do Entregador

editorial

Na contramão

Observo com muita tristeza a citação de colegas em listas de acusados das operações da Polícia Federal, algumas em conjunto com o Ministério Público e a Receita Federal, quando focadas em crimes financeiros e fraudes com dinheiro público.

Desde que a PF começou com essas operações, batizadas com nomes curiosos como Arca de Noé, Big Brother, Galácticos, Xeque-Mate, Hurricane, Navalha, Banco Imobiliário, Castelo de Areia, De volta para Pasárgada, Pinóquio, Geleira, Rapina, Estivas, Onça Preta, é raro uma não revelar o nome de um profissional da contabilidade.

A mais recente, objeto de ruidosa Comissão Parlamentar de Inquérito em andamento no Congresso, é a Monte Carlo, que aponta grande número de suspeitos, liderados por Carlos Augusto Ramos, o Carlinhos Cachoeira, e peixes grandes do porte do senador Demóstenes Torres. Os indiciados responderão por lavagem de dinheiro, falsidade ideológica, corrupção ativa e passiva, violação de sigilo profissional, evasão de divisas e contravenção penal por exploração de jogo de azar. Considerado figura chave para desvendar os negócios sombrios, em particular repasses comprometedores, é o contador da quadrilha, Giovani Pereira da Silva, cuja foto foi divulgada na internet na relação de Procurados.

Mais grave ainda é quando contabilista ou gente que assim se apresenta usa a profissão para empreender negócios escusos, como revelou a Operação Ferrugem, denunciando fraude em declarações do Imposto de Renda da Pessoa Física (IRPF), o uso de recibos falsos para fabricar restituições, crimes contra a ordem tributária, de falsidade ideológica e falsificação de documentos. É grande o desgaste na imagem da nossa classe.

Aplausos, portanto, ao trabalho da Polícia Federal, Ministério Público e Receita Federal. O CFC e os CRCs participam desse esforço de retidão legal e moral, fazendo a sua parte, submetendo à legislação profissional todos os contabilistas citados nessas ações. Há processos tramitando em vários estados. No caso da "Operação Ferrugem", no Paraná, se os acusados forem efetivamente contabilistas, além da punição da Justiça comum, o CRCPR poderá impor multa, advertência, censura, suspensão e até a cassação do registro profissional.

Nossa missão é assegurar à sociedade serviços contábeis de qualidade, valorizando os bons profissionais e banindo aqueles que denigrem a profissão, felizmente, minoria. Focado nessa meta, somente nos últimos quatro anos, o CRCPR emitiu mais de quatro mil autos para infrações diversas, julgando mais de 1.400 processos ético-disciplinares.

Desde a criação em 1946, os conselhos de contabilidade passaram a representar uma força moral, apontando aos profissionais o caminho da real valorização, com princípios éticos, educação contínua, participação responsável na vida social.

Esse ideal, a propósito, é que nos motivou a atuar ainda mais preventivamente. Estamos desenvolvendo no Paraná o programa Primeiros Passos, conjunto de ações direcionadas exclusivamente aos estudantes de contábeis e profissionais em início de carreira, enfatizando justamente questões que fazem diferença na postura profissional.

LUCÉLIA LECHETA
presidente do CRCPR

Conselho Regional de Contabilidade do Paraná

Rua XV de Novembro, 2987 - Alto da XV

Cep: 80.045-340 - Curitiba - PR

Fone/Fax: (41) 3360-4700

e-mail: crcpr@crcpr.org.br

site: www.crcpr.org.br

Composição da Diretoria

Presidente: Lucélia Lecheta

Vice-presidente: Marcos Sebastião Rigoni de Mello

Câmara de Controle Interno
Vice-presidente: Antonio Augusto Godoi de Oliveira

Câmara de Ética e Disciplina
Vice-presidente: Elizangela de Paula Kuhn

Câmara de Fiscalização
Vice-presidente: Jovane dos Santos Borges

Câmara de Registro
Vice-presidente: João Gelásio Weber

Câmara de Desenvolvimento Profissional
Vice-presidente: Paulo César Caetano de Souza

Câmara de Desenvolvimento Regional
Vice-presidente: Mauro Luis Moreschi

Câmara Técnica
Vice-presidente: Fernando Antonio Borazo Ribeiro

Relações Sociais
Vice-presidente: Armando Santos Lira

Macrodelegados
Aguinaldo Mocelin • Hélio Francisco do Nascimento • Neiva Maria Dapont • Paulo Kazuo Yamamoto • Pedro Baraldi • Waldomiro Kluska

Composição do Plenário Efetivos

• Alberto Barbosa • Carlos Augusto Bittencourt Gomes • Carlos Thadeu Fedalto • Everaldo Bonsenhor • Gilmar Silvio Bachi • Ivo Destefeni • Lauro Antunes de Oliveira • Marcia Cristina de Almeida • Mirandi José Bonissoni • Moisés Antonio Bortolotto • Narciso Doro Junior • Narciso Luiz Rastelli • Ormélia Tereza da Silva • Paulo Júlio Coelho de Lima • Rafael Benjamim Cargnin Filho • Sandro Di Carlo Teixeira • Sérgio Roberto Bebber

Composição do Plenário Suplentes

• Aguinaldo Mocelin • Bento Rosa Junior • Carla Cristina Louzada Dornelles Pacheco • Carlos Alfredo Muller • Casemiro Pasa • Dulce Mara Nunhez • Eliane Terezinha da Luz • Epaminondas Brás Martins • Eurides Von Muhlen • Francisco Savi • Hylcineia Deisy da Silva Liboni • Jean Corradini • Jessica Harumi Dallagrana de Oliveira • José Reinaldo Vieira • Juvêncio Sampaio Castilha • Manoel Antônio Barbosa • Marcio José Assumpção • Maria Favero Rodrigues • Neuza Corte de Oliveira • Nilton Mendes Filho • Nilva Amália Pasetto • Paulino José de Oliveira • Paulo de Tarso Vieira Lopes • Reginaldo Rodrigues de Paula • Valdir Cipriano de Oliveira • Valmir Luckmann • Vera Lucia Lelis Oliveira

expediente

Folha do CRCPR
Órgão de divulgação do Conselho Regional de Contabilidade do Paraná

Diretor Superintendente
Gerson Luiz Borges de Macedo

Redação
Joaquim Pereira Barros - 0921/06/62v-PR
Talita Garcia - MTB/SC 3515 - JP

Diagramação
Neilor Armond Lopes

Impressão: Ajir Gráfica e Editora
Tiragem: 32 mil exemplares

Comercial
imprensa@crcpr.org.br

V Encontro Paranaense da Mulher Contabilista

vai expor modelo de gestão aplicado a escritórios de contabilidade

O V Encontro Paranaense da Mulher Contabilista, programado para 20 e 21 de setembro, no Sesc de Caiobá, no litoral do Paraná, vai expor, entre outros temas fundamentais para a profissão contábil, um modelo de gestão e de planejamento aplicado a escritórios de contabilidade.

Detalhe: "o modelo já foi implantado em vários escritórios de contabilidade, com excelentes resultados, reduzindo sensivelmente os custos, otimizando os processos, transformando os trabalhos operacionais em linha de produção, tornando o contabilista um gestor e não mero executor de atividades operacionais", esclarece Laudelino Jochem, que irá ministrar a palestra.

Hoje muitos escritórios de contabilidade se encontram imersos em atividades operacionais, especialmente com o cumprimento de prazos legais de tributos e de obrigações acessórias; logo, não têm tempo para pensar na própria gestão do escritório, justifica.

Após extensa pesquisa de campo, analisando centenas de escritórios de contabilidade no Brasil e uma vasta pesquisa literária percorrendo o que existe de melhor em gestão aplicada à área contábil, Laudelino Jochem desenvolveu o modelo que irá descrever, seguindo as seguintes etapas: Planejamento Estratégico, Planejamento Operacional, Qualidade nos Serviços e Controles Internos. Além da eficiência, outros objetivos são acabar com os acúmulos de papéis, tornando o ambiente de trabalho um lugar agradável, propiciando uma redução drástica da rotatividade de empregados e especialmente recuperando o tempo necessário para o contabilista ganhar dinheiro e fazer a organização contábil crescer.

Tópicos que serão abordados:

- Transformando ameaças em oportunidades de negócios
- O planejamento estratégico aplicado na prática do escritório contábil
- Os novos cenários para as prestadoras de serviços contábeis
- O planejamento e a organização do escritório de contabilidade
- Os segredos para a vida longa e sucesso dos escritórios de contabilidade
- Fim dos atropelos de última hora com a antecipação de todas as obrigações fiscais.

Lançamento de livro

Durante o evento, o palestrante fará o lançamento do livro: "A GESTÃO DO ESCRITÓRIO CONTÁBIL DO SÉCULO XXI: transformando desafios em oportunidades de negócios".

Laudelino Jochem é contador, especialista em contabilidade e finanças pela Universidade Federal do Paraná; especialista em gestão tributária pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná; aperfeiçoamento em contabilidade internacional – adequação brasileira às normas IFRS pela Universidade Federal do Paraná; coordenador geral da J & L – CONTABILIDADE (www.jel.com.br); consultor de qualidade para prestadoras de serviços contábeis; professor universitário.

É também autor de artigos científicos e dos livros: "Contabilidade: uma abordagem histórica", "Pequenas empresas grandes desafios", "Contabilidade: uma análise crítica da evolução histórica", "Gestão estratégica de empresas: a importância do planejamento estratégico e da controladoria", "Cooperativismo: uma abordagem histórico-filosófica" e "Finanças pessoais: como administrar seu dinheiro".

Inscrições

As inscrições para o V Encontro Paranaense da Mulher Contabilista podem ser feitas pelo site do CRCPR www.crcpr.org.br O evento é promovido pelo CRCPR e organizado pela Comissão da Mulher Contabilista, Instituto Paranaense da Mulher Contabilista – IPMCont e Sindicato dos Contabilistas de Paranaguá e Litoral - Sincolpar, com apoio da Federação dos Contabilistas do Paraná – Fecopar, Conselho Federal de Contabilidade-CFC, Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoria, Perícias, Informações e Pesquisas no Estado do Paraná – Sescap-PR e Fenacon – Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas.

A comissão organizadora é formada por: Nilva Amália Pasetto, Lucélia Lecheta, Carla Cristina Louzada Dornelles Pacheco, Cristina Medeiros Dias, Denise Maria de Oliveira, Dulce Mara Nunhez, Elizangela de Paula Kuhn, Everaldo Bonsenhor, Márcia Cristina de Almeida, Ormélia Teresa da Silva, Simone Glaci Ramos, Possidonia Bonsenhor, Carlos Danilo Machado de Souza, Soraya Grani e Salete Lima de Oliveira.

Espaço do Contabilista

Envie a sua opinião, em texto breve, para o e-mail **espacodocontabilista@crcpr.org.br**, informando o seu nome completo, a cidade onde mora e o endereço eletrônico para correspondência. Ela será publicada na íntegra ou parcialmente.

O sonho vira pesadelo

Há pouco mais de um ano, eu e minha esposa resolvemos abrir nosso escritório de contabilidade. O sonho era fazermos algo diferente, voltado para a qualidade de atendimentos dos clientes e pela total aplicação das normas contábeis, pois entendemos que a contabilidade é um instrumento poderoso na mão de um administrador, que pode demonstrar nos números o que sua empresa representa.

Hoje, contudo, a realidade é outra, o sonho cada vez mais se tornando um pesadelo, pois, nossa querida e respeitada atividade, a cada dia, vem se tornando simplesmente um escritório fiscal, uma terceirização do Estado (nas suas três esferas) no combate à temida sonegação, um local onde temos que prezar pelo preenchimento de declarações inúmeras, mensais, que visam somente a arrecadação estatal, ou pelo menos, a caça aos temidos sonegadores.

A cada dia, infelizmente, me sinto um funcionário público, mas sem todas aquelas regalias inerentes àqueles profissionais – carga horária de 40 horas, estabilidade, tranquilidade, programação das férias com a família, etc. Muito diferente de nós, que trabalhamos quase 80 horas semanais, angustiados e temerosos em errar e deixar de entregar uma declaração, e o pior de tudo, esquecendo da família.

O mais interessante é que nossa classe não é reconhecida pelos governos, pois somos considerados a fonte inspiradora da sonegação, aqueles que têm as mirabolantes ideias de como fazer para sonegar, não temos qualquer privilégio nos órgãos públicos, diferentemente da classe advocatícia, que é tratada com todo o respeito na maioria das vezes nos fóruns e juizados.

Este é um desabafo de um contabilista, proprietário de escritório contábil, que há mais de 20 anos trabalha na área, se encorajou em um novo empreendimento e notou que foi traído.... traído por um sonho que a cada dia parece ficar mais distante.

Ney Rodrigues Prates

Reconhecimento de assinatura nos contratos sociais e alterações

Recebemos, com pesar, o contido nas normas da resolução 001/2012 da Junta Comercial do Paraná. Justamente quando estamos acertando o passo para nos igualarmos aos países desenvolvidos em desburocratização, retrocedemos. E por que? Pela disponibilidade gratuita da corrupção e pela falta de educação. Vira e mexe, caímos na mesma armadilha: problemas com a educação e como conseqüência, o crime.

A educação no Brasil, nos últimos cinqüenta anos, mostrou-se, ora conservadora, ora renovada. Esta flexibilidade ímpar afeta, de modo negativo, o preparo do indivíduo para viver em sociedade e respeitar a verdade como uma lei natural. Quando a sociedade, como um todo, procura uma maneira de cercar o mundo do crime, se unindo de comum acordo para a segurança de todos, os resultados são positivos. O que não podemos esquecer é que, no Brasil, o criminoso apenas muda de endereço. Assim, é preciso reformular a educação, combater o crime através de regulamentos criados, respeitados e ratificados pela sociedade.

O descontrole com o crime é tão evidente que fugimos a toda hora, disso ou daquilo, arrumando subterfúgios e criando "defesas" e "paredes". Com estas atitudes, só afirmamos nossa incapacidade de promover a educação política social. Diferenciamos a sociedade, alienando-a, num vício útil para poucos e inútil para muitos.

Os corretos não poderiam entrar nessa "regra geral", contida na resolução em questão. Mas como fazer para separar o joio do trigo? Somos passageiros do mesmo barco, todos.

Sabemos que o Colégio de vogais da Junta Comercial do Paraná resolveu aprovar a resolução, porque se empenha em proteger o bom e extrair o ruim. Sabemos também que, no momento, este é o caminho. Mas, como empresária, contabilista e principalmente brasileira interessada num Brasil verdadeiro, tomei a liberdade de expressar a minha opinião.

Salete Maceda Zanette

Controle social para combater a corrupção

Na edição nº 62 dez/11 da Folha do CRCPR, no Espaço do Contabilista (página 3), o colega Edson Burbello escreveu sobre AUDITORIA PARA EXTERMINAR A CORRUPÇÃO, cujo teor resume a triste situação da corrupção no nosso Brasil e sugere auditoria contábil na vida pública como forma rápida e eficaz de combater esse "câncer". Assino embaixo.

Nessa mesma edição há uma entrevista (página 9) com o Secretário de Controle Interno do Estado do Paraná, Sr. Mauro Munhoz, presidente da Conferência Estadual sobre Transparência e Controle Social - Consocial, ocorrida em Curitiba, nos dias 12 a 14 de março de 2012. Essa conferência é mais uma tentativa de combater a corrupção através da transparência e controle social, com a participação ativa da sociedade civil organizada. Na resposta da última pergunta da entrevista, o Sr. Mauro diz que além dos 540 delegados (onde me incluo) podem participar todos os convidados da sociedade civil organizada e demais participantes que se inscreverem até o limite da capacidade do local do evento.

Na certeza de que os contabilistas, como eu, têm uma visão mais crítica sobre a corrupção em todas as esferas da administração pública, convido aqueles que podem participar também dessas iniciativas.

José Leonir Blonski

Espaço do Contabilista

Envie a sua opinião, em texto breve, para o e-mail **espacodocontabilista@crcpr.org.br**, informando o seu nome completo, a cidade onde mora e o endereço eletrônico para correspondência. Ela será publicada na íntegra ou parcialmente.

Ditadura fiscal

É cada vez mais frequente servidores do fisco promoverem a aplicação de penalidades absolutamente ilegais, que contrariam normas expressas da Constituição Federal, ignoram solenemente as normas complementares do CTN e desprezam a jurisprudência de todos os tribunais do país, inclusive súmulas do Supremo Tribunal Federal.

O mais trágico disso é que muito se lutou para eliminar a ditadura militar. Jamais se poderia imaginar que agora nos submetemos todos não mais apenas a uma ditadura de fiscais, mas a verdadeiros atos de terrorismo praticados por agentes fazendários que, munidos de computadores e canetas, destroem mais do que canhões e metralhadoras.

Ainda que procurem remédio junto ao Judiciário e ainda que dele obtenham resposta imediata, as vítimas não conseguem evitar prejuízos e muitas vezes perdem sua vida econômica, sendo nesse aspecto condenadas à morte. Quando conseguem reverter o ato de terrorismo, a injustiça, a ilegalidade, o abuso que sofreram, já é tarde demais.

Os que rasgaram a Constituição, ignoraram o CTN, inventaram atos juridicamente nulos, desprezaram anos e anos de jurisprudência do STJ, esses continuam dando ordens, recebendo salários que o povo lhes paga e gozando de todas as benesses que lhes são patrocinadas pelo conjunto de vítimas.

A fiscalização do ISS em São Paulo inventou uma Instrução Normativa que supostamente lhe permite impedir que contribuinte em débito emita a nota fiscal eletrônica. Tal instrução não vale nada, por contrariar o artigo 5º da CF. Apesar disso uma autoridade fiscal chegou a dizer que quem fosse à Justiça estaria defendendo causa perdida. Até agora todos os que procuraram o Judiciário obtiveram liminar, ainda que em segunda instância. Gastaram tempo e dinheiro com isso, sem chance de recuperá-los. Devem acionar o município por isso.

Havia necessidade dessa violência, dessa demonstração de ignorância jurídica? Claro que não! O ISS é hoje o principal imposto do município em termos de arrecadação e vem crescendo constantemente. Não havia, como não há indícios de que a inadimplência pudesse comprometer a arrecadação.

E mais: o contribuinte que não paga pode e deve ser acionado judicialmente, por meio da lei de execuções fiscais, extremamente rigorosa e eficiente, que permite penhora até mesmo de contas bancárias. Portanto, a medida é inútil e desagradável.

Já no estado criou-se outra aberração jurídica, em vigor desde 2006, que é a portaria CAT-95 que tenta regular a suspensão, cassação e nulidade de inscrição do contribuinte na fazenda estadual. Tal ato normativo ultrapassa os limites da legalidade em vários pontos, o primeiro deles relacionado com o artigo 5º da CF em diversos incisos.

Na esfera federal não é diferente. Aliás, parece que o mau exemplo vem de cima, vez que colocado em prática há mais tempo. Já houve um caso bastante rumoroso em que fiscais resolveram arbitrar preço de veículos importados com base em preços obtidos em lojas varejistas do país de origem. Ninguém precisa ser muito inteligente para perceber que o preço de qualquer coisa no varejo é sempre maior do que preço dessa mesma coisa que tenha sido adquirida por contrato objeto de volumosa quantidade. E que na exportação não incidem os impostos internos, o que reduz o preço da mercadoria exportada.

Nesse caso o contribuinte defendeu-se e obteve julgamento favorável já na primeira instância administrativa. Foi uma vitória? Claro que não! Afinal teve que pagar os honorários de seus advogados e durante os dois anos em que discutiu o assunto ficou sem crédito, sem poder produzir, o que acabou com sua empresa. Os fiscais que fizeram aquelas besteiras todas já estão devidamente aposentados, recebendo seus confortáveis proventos (que todos pagamos) e ao que sei pelo menos um deles desfila por aí de consultor.

Todas estas considerações são necessárias para que possamos adquirir o hábito de receber com muitas reservas as denúncias de que o fisco descobriu um foco de sonegação, encontrou fraudadores ou interditou empresa que praticava ilícito. Qualquer atuação fazendária que se faça ao arrepio da lei deve ser rechaçada.

Raul Haidar

Declaração de renda

Na minha opinião, se fosse determinado que todos teriam que fazer declaração de renda e que todas as despesas fossem dedutíveis, desde que devidamente comprovadas, acho que o maior favorecido seria o próprio governo. Pois, segundo estatísticas, para cada real arrecadado três são sonegados. Assim, a arrecadação triplicaria ou até quadruplicaria.

Despesas que hoje são realizadas sem a devida comprovação passariam a ser declaradas. Empresários que sonegam impostos passariam a ter sua receita aumentada, inclusive casos como de roubo de combustível em que se fornece menor quantidade que a marcada. Os consumidores teriam documentos hábeis para processar os donos de postos, coisa que não acontece porque quase ninguém pede nota de combustível. Os valores que os corruptos recebem e gastam a esmo passariam a ser comprovados, pois se na declaração gastassem mais que o valor de sua renda oficial, ficaria clara a entrada de dinheiro sem comprovação. Até os praticantes da meia nota passariam a pagar os impostos dos seus fornecedores.

Acho que isentar da declaração uma pequena parcela da população economicamente ativa não favorece em nada o próprio governo, pois com o avanço da informática torna-se fácil fazer o cruzamento dos dados. É um caso a se pensar e levar adiante: Quem sabe se ocorrer o aumento da arrecadação não iremos pagar menos impostos?

Miroslau Samofal

Primeiros Passos é lançado no Para

Objetivo do projet

Concebido pelo CRCPR como uma estratégia de investimento no profissional do futuro, o projeto **Primeiros Passos** tem por prioridade visitas a cursos universitários e aos novos escritórios estabelecidos no Estado. A intenção é informar e esclarecer os profissionais a respeito de assuntos como ética profissional, educação continuada, atuação das entidades contábeis e o papel da fiscalização. Vários encontros de lançamento do projeto marcaram o mês de maio e outros ocorrerão nos próximos meses. Os primeiros a saberem da novidade foram os acadêmicos e profissionais de Apucarana, que receberam a comitiva do CRCPR no salão nobre da prefeitura municipal, na tarde do dia 3, por ocasião da abertura dos trabalhos de fiscalização na região. Acompanhada de membros da diretoria do Conselho, a presidente Lucélia Lecheta falou a estudantes de ciências contábeis – principal alvo do programa -, e profissionais sobre o objetivo da iniciativa: orientar em

No salão nobre da prefeitura de Apucarana, Lucélia Lecheta falou a profissionais e estudantes sobre as ações prioritárias do projeto Primeiros Passos. (Crédito: Edson Denobi)

relação a aspectos que influenciam direta ou indiretamente a trajetória do profissional da contabilidade.

Aproximação com o CRCPR

As ações do Primeiros Passos, explica Lucélia, são focadas na conscientização dos alunos de contabilidade e jovens profissionais inseridos no mercado de trabalho: "Com a aproximação entre CRCPR, instituições de ensino e estudantes, a classe contábil e toda a sociedade só tem a ganhar. A eficiência da comunicação e de parcerias entre Conselho e comunidade acadêmica é imprescindível para a formação de profissionais conscientes de seus direitos e obrigações", falou a presidente.

O prefeito da cidade, o contador João Carlos de Oliveira, para quem o trabalho do contabilista é fundamental em todas as áreas, abriu espaço na agenda de compromissos do executivo municipal para conhecer o projeto. "Toda a contabilidade da cidade passa pelas mãos desses profissionais. Eles cumprem inúmeras exigências e precisam ser devidamente valorizados", comentou o prefeito.

O encontro na prefeitura contou com a presença de outros representantes do CRCPR, como a vice-presidente de ética e disciplina, Elizangela de Paula Kuhn – que falou sobre as ações de fiscalização (*ver matéria na página 9*), o diretor superintendente Gerson Borges de Macedo, que fez a apresentação institucional do CRCPR, o conselheiro Narciso Doro Junior, o macrodelegado Paulo Yamamoto e a delegada Maria Célia Moroti. O evento teve o apoio do Sindicato dos Contabilistas de Apucarana (SICAP) e da Secretaria da Fazenda Municipal.

Lucélia Lecheta, o prefeito de Apucarana, contador João Carlos de Oliveira, e Gerson Macedo: profissionais da contabilidade precisam ser valorizados. (Crédito: Edson Denobi)

Universitários conhecem o projeto

Na noite do dia 3, foi a vez dos acadêmicos de Ciências Contábeis da Faculdade Estadual de Ciências Econômicas de Apucarana (FECEA) receberem Lucélia no auditório Gralha Azul para um bate-papo. Eles conheceram o novo programa e conversaram sobre aspectos profissionais.

"O Primeiros Passos com o CRCPR é uma ideia excelente. Vem ao encontro do que precisamos. Essa aproximação entre instituições de ensino e o conselho que rege a nossa profissão certamente ajudará a formar profissionais mais bem preparados para o mercado de trabalho", avalia a coordenadora do curso de Ciências Contábeis da FECEA, Carine Maria Senger.

Na FECEA, em Apucarana, estudantes e professores de ciências contábeis receberam Lucélia para um bate-papo e conheceram o projeto. (Crédito: Assessoria de Imprensa CRCPR)

Lucélia ainda tirou dúvidas dos acadêmicos acerca de questões relacionadas ao exame de suficiência e a composição do sistema CFC/CRCs, o envolvimento de contadores públicos em gestões fraudulentas e as penas cabíveis, as diferenças entre as atribuições de técnicos e bacharéis, a legalidade da documentação e as irregularidades da escrituração contábil nas empresas.

ná
o é orientar estudantes e novos profissionais

No dia 4, o projeto foi apresentado a estudantes, professores e profissionais de Rolândia, na antiga sede da Associação Comercial e Industrial da cidade (ACIR). Dentre os presentes, estavam o coordenador do curso de Ciências Contábeis da Faculdade Paranaense (FACCAR), Marcello Christiano Gorla, e alunos da instituição. Gorla acredita que a postura do profissional - seja ele contador, autônomo, colaborador ou empresário contábil, depende de um processo de maturação: "Através de um enquadramento em relação a atitudes, postura ética, valorização do nosso serviço, aperfeiçoamento técnico e ciência da responsabilidade social do contador, o projeto colaborará muito para um presente e um futuro brilhantes da contabilidade", afirma.

Em Dois Vizinhos, o **Primeiros Passos** foi apresentado a aproximadamente 200 pessoas na União de Ensino do Sudoeste do Paraná (Unisep), dia 7. Estudantes de ciências contábeis da instituição, professores e representantes do CRCPR na cidade aproveitaram a oportunidade para discutir assuntos como a extensão da responsabilidade da profissão contábil. No dia 8, cerca de 50 pessoas participaram de uma reunião na Câmara Municipal de Francisco Beltrão, onde, além de se inteirar sobre a temática principal do encontro, a fiscalização, elas conheceram o Primeiros Passos, apresentado por Lucélia. O evento, realizado em parceria com o Sindicato dos Contabilistas de Francisco Beltrão e Região (Sincobel), contou com a presença do diretor Gerson, a vice Elizangela e o gerente da Divisão de Fiscalização, Dirceu Zonatto.

Em Rolândia, profissionais e estudantes acompanharam a apresentação do projeto no dia 4 de maio. (Crédito: Assessoria de Imprensa CRCPR)

Embora não existam cursos universitários de ciências contábeis em Wenceslau Braz e Bandeirantes, ambas foram contempladas com apresentações do projeto, no dia 9, por ocasião da abertura dos trabalhos de fiscalização. Na Casa da Amizade, em Wenceslau Braz, e no auditório do SINE, em Bandeirantes, os conselheiros Marcos Rigoni de Mello e Jovane dos Santos Borges, vices das pastas de administração e finanças, e fiscalização, respectivamente, e Zonatto, apresentaram o Primeiros Passos ao público local.

Marcos Rigoni de Mello, vice-presidente de administração e finanças, apresentou o projeto em Wenceslau Braz e Bandeirantes.

Na Semana do Contabilista de Londrina, promovida pelo Sindicato dos Contabilistas (Sincolon) foi outra oportunidade de levar o programa a conhecimento de dezenas de estudantes. No dia 18, Lucélia falou para cerca de 180 alunos de diversas instituições de ensino da cidade.

Receptividade

A presidente do CRCPR comemora a boa receptividade de estudantes e coordenadorias dos cursos de contábeis ao projeto. "O comportamento correto e a postura ética são características que precisam ser ensinadas bem cedo, nos bancos escolares. Quando já estão no mercado, o tempo de que dispõem os profissionais para refletir sobre condutas inadequadas é ínfimo. Precisamos agir preventivamente em prol da credibilidade de toda a classe", conclui.Até o fechamento desta edição, o CRCPR havia agendado pelo menos outras quatro apresentações do Primeiros Passos: Foz do Iguaçu (24/5), São José dos Pinhais (30/5), Rio Negro (31/5) e União da Vitória (31/5).

Presidente do CRCPR, Lucélia Lecheta, concede entrevista ao canal 27 UHF (TV Cultura) de Rolândia. (Crédito: Assessoria de Imprensa CRCPR)

Dia do Contabilista é comemorado

Todo ano, o Dia do Contabilista, data carregada de simbolismo para a classe contábil, é festejado em todo o país. No próprio dia 25 de abril, a presidente do CRCPR, Lucélia Lecheta, enviou aos profissionais da contabilidade no Paraná uma mensagem de otimismo, dizendo que a classe contábil é hoje muito mais percebida e valorizada porque os profissionais se tornaram indispensáveis ao desenvolvimento econômico e social do país, estão correspondendo aos apelos dos novos tempos que pedem profissionais mais capacitados, ajustados às mudanças. Para ela, a classe cresceu em número – já há mais de meio milhão de profissionais ativos no país – e em importância como atividade que dá suporte essencial às empresas e órgãos públicos.

Uma grande dificuldade, porém, sempre foi comemorar a data no dia 25, quando os profissionais estão absortos em declarações do imposto de renda pessoa física, faltando poucos dias para o prazo final de entrega, argumenta Lucélia.

Em Curitiba, o Sindicato dos Contabilistas de Curitiba liderou a comemoração, organizando grande festa – um jantar dançante por adesão –, dia 5 de maio, no restaurante Maggiore. O presidente do Sicontiba, Narciso Doro, recepcionou os cerca de 300 contabilistas e familiares. Foi uma noite inesquecível, segundo os participantes. Inúmeras autoridades prestigiaram o evento, entre elas, a presidente do CRCPR, Lucélia Lecheta.

Jantar foi no restaurante Maggiore

Em Curitiba, a festa comemorativa foi dia 5 de maio. O prefeito Luciano Ducci (ao centro com o microfone) foi uma das muitas autoridades que prestigiaram o evento

Presidente da Fecopar, Divanzir Chiminácio; presidente do Sincolon e vice- presidente do Sincolon, Paulino de Oliveira.

Londrina

Em Londrina, a presidente do Sincolon, Danielle Frank, recebeu os convidados para o tradicional Baile do Contabilista, também dia 5 de maio. O CRCPR foi representado pelo conselheiro Fernando Borazo. A Banda Alto Padrão animou o público e, para delírio geral, teve também apresentação de uma bateria de escola de samba. O evento marcou a reinauguração do salão social do sindicato.

Fiscalização do CRCPR
iniciada em mais seis regiões do estado

Seguindo o cronograma de fiscalização para este ano, o CRCPR iniciou em maio a fiscalização nos municípios vinculados às delegacias de Apucarana, Rolândia, Dois Vizinhos, Francisco Beltrão, Wenceslau Braz e Bandeirantes. Simultaneamente à solenidade de abertura dos trabalhos, com a presença de lideranças regionais da classe contábil, ocorreu o lançamento do programa Primeiros Passos, voltado à orientação de estudantes de contabilidade e novos profissionais sobre aspectos vitais ao sucesso na sua carreira.

Antes, os profissionais das regiões a serem fiscalizadas recebem antecipadamente um ofício do CRCPR detalhando as exigências legais. São visitados os profissionais da contabilidade, as empresas contábeis, empresas não contábeis - empresas comerciais, industriais, prestadoras de serviços, entidades sem fins lucrativos, instituições financeiras e órgãos públicos. Os fiscais pedem o contrato social e alterações contratuais do escritório, em se tratando de sociedade contábil. Verificam o alvará cadastral expedido pelo CRCPR (RCI – quando Escritório Individual e CAD – quando Sociedade Contábil ou Empresa Individual); a carteira de identidade profissional (sócios, titular e funcionários contabilistas); se há débitos vencidos junto ao CRCPR. Examinam a escrituração contábil regular das empresas sob a responsabilidade técnica do profissional fiscalizado; verificam o Livro Diário; as Demonstrações Contábeis quanto ao cumprimento das NBC´s e Princípios da Contabilidade. Analisam a documentação legal quanto à emissão das DECORES, os contratos de prestação de serviços profissionais de contabilidade.

Elizangela de Paula Kuhn, em Rolândia

Em Apucarana, a abertura aconteceu dia 3 de maio, no salão nobre da prefeitura. A vice-presidente de Ética e Disciplina, Elizangela de Paula Kuhn, falou sobre as oportunidades e também sobre os riscos da profissão, colocando o departamento de fiscalização do Conselho à disposição dos profissionais para esclarecer dúvidas. A fiscalização na região, na realidade, só acontecerá a partir de agosto.

Em Rolândia, onde a fiscalização iniciou no dia 7 de maio, a reunião com os profissionais ocorreu dia 4. A vice-presidente de Ética e Disciplina expôs os objetivos do trabalho do Conselho, sublinhando que não se trata jamais de punir mas de orientar, valorizar os bons profissionais e oferecer condições para que a sociedade tenha sempre melhores serviços.

Abertura da fiscalização em Dois Vizinhos: cerca de 200 pessoas reunidas na Unisep.

Em Dois Vizinhos, aproximadamente 200 pessoas se reuniram na União de Ensino do Sudoeste do Paraná (Unisep), dia 7, para ouvir os representantes do CRCPR falar sobre a finalidade da fiscalização da profissão e o investimento nos futuros e nos novos profissionais.

Profissionais reunidos na Câmara Municipal de Francisco Beltrão.

Cerca de 50 pessoas participaram da reunião na Câmara Municipal de Francisco Beltrão na terça, 8. Além de se informar sobre a temática principal da reunião, a fiscalização, elas conheceram o projeto "Primeiros Passos com o CRC-PR", apresentado também nas demais cidades pela presidente do Conselho, Lucélia Lecheta.

As solenidades de abertura da fiscalização aconteceram dia 9 de maio, em Wenceslau Braz, e dia 10 em Bandeirantes, dirigidas pelo vice-presidente do CRCPR Marcos Rigoni de Mello, que explanou sobre o projeto Primeiros Passos, e pelo vice-presidente de Fiscalização Jovane Santos Borges, que falou sobre as ações de fiscalização.

Bandeirantes

Wenceslau Braz

Informativo da Fiscalização – O departamento de Fiscalização do CRCPR passou a enviar, quinzenalmente, aos profissionais da contabilidade, um informativo eletrônico no qual esclarece as principais dúvidas recebidas pelo setor. A primeira edição, por exemplo, tratou sobre a polêmica propaganda de serviços contábeis.

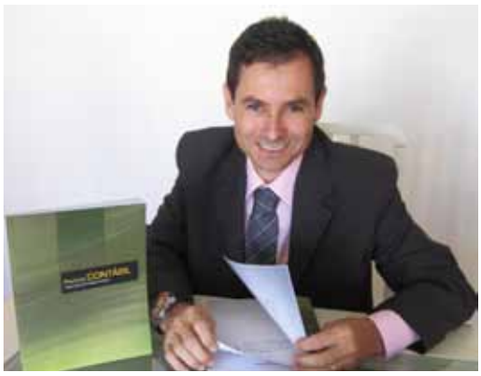
Fiscalização Eletrônica – Três cidades da região metropolitana de Curitiba testam um projeto piloto de fiscalização eletrônica (e-fisc). Se os resultados forem satisfatórios, a e-fisc deverá alterar a forma de fiscalização atual, diminuindo custos decorrentes do trabalho in loco. Os fiscais só visitariam, neste caso, as empresas cuja documentação apresentasse pendências ou irregularidades.

Gente que Conta

Ponto alto da reunião plenária do CRCPR, dia 18 de maio, foi a participação da contadora Simone Glaci Ramos que, na ocasião, foi empossada coordenadora da Subcomissão da Mulher Contabilista do Litoral do Paraná, braço forte na organização do V Encontro Paranaense da Mulher Contabilista, programado para 20 e 21 de setembro, em Caiobá.

O professor Jeferson Carlos Born, acompanhado de alunos do Curso de Ciências Contábeis da OPET - Organização Paranaense de Ensino Técnico, visitou a sede do CRCPR, sendo recebido pela presidente Lucélia Lecheta e o diretor superintendente Gerson Luiz Borges de Macedo, que explicaram como funciona o sistema formado pelo Conselho Federal de Contabilidade e os conselhos regionais.

Durante reunião plenária do CRCPR do mês de abril, o contador Marcio José Assumpção assumiu a coordenação geral da Comissão do Contador Público do CRCPR. Ele é Analista de Controle do Tribunal de Contas do Estado do Paraná, professor do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Positivo, diretor do Sindicato dos Contabilistas de Curitiba, autor dos livros "Contabilidade Aplicada ao Setor Público", Editora IBPEX; "Contabilidade Pública", IESDE; e coautor do "Manual do Vereador do Paraná", Editora Germânica.



Especializado na área, o professor Cláudio Marcelo Rodrigues Cordeiro acaba de lançar o livro "Perícia Contábil, no qual discorre sobre os principais conceitos e aspectos do tema e suas implicações com a prática pericial, fazendo também a diferenciação entre auditoria e perícia contábil. Trata especificamente das Normas Brasileiras de Contabilidade voltadas para a perícia contábil, espécies de perícia, ética nos trabalhos, planejamento e execução da perícia contábil, aplicabilidade da perícia contábil, fraudes na contabilidade e documentos, laudos e pareceres periciais, e remuneração do trabalho pericial.

A contadora Denise Maria de Oliveira, membro do Instituto Paranaense da Mulher Contabilista – IPMCont, ministrou palestra, dia 12 de abril, aos funcionários da Itaipu, orientando como fazer corretamente a Declaração de Imposto de Renda 2012.

Como funciona o sistema formado pelo Conselho Federal de Contabilidade e os conselhos regionais foi o tema da palestra que o delegado do CRCPR em Pranchita, Bolivar José Rizzi, e o presidente do sindicato dos contabilistas da fronteira, Casemiro Pasa, ministraram, a acadêmicos da Faculdade de Administração de Barracão, no interior do estado.

Gente que Conta

Presidente do CRCPR Lucélia Lecheta falando dos planos para a sua gestão, em 2012 e 2013, em discurso, no dia da solenidade de posse, 16 de março, no auditório do CRCPR. À direita, os conselheiros do CRCPR que também tomaram posse.

O novo Conselho Diretor do CRCPR Gestão 2012-2013: Armando Lira, vice-presidente de Relações Sociais; Fernando Borazzo Ribeiro, vice-presidente da Câmara Técnica; Elizangela de Paula Kuhn, vice-presidente da Câmara de Ética e Disciplina; Mauro Luís Moreschi, vice-presidente da Câmara de Desenvolvimento Regional; Paulo Caetano, vice-presidente da Câmara de Desenvolvimento Profissional; Lucélia Lecheta, presidente; Antônio Augusto Godoi de Oliveira, vice-presidente da Câmara de Controle Interno; João Gelásio Weber, vice-presidente da Câmara de Registro; Marcos Rigoni de Mello, vice-presidente de Administração; Jovane dos Santos Borges, vice-presidente da Câmara de Fiscalização.

Denisa Borçato assumiu a subcomissão da Mulher Contabilista do CRCPR em Maringá. Na ocasião, Neuza Corte Oliveira, que exercia a função, foi homenageada pela presidente do CRCPR Lucélia e o presidente do Sincontábil Orlando Chiqueto.

A ex-presidente da Associação Comercial e Industrial de Foz do Iguaçu, Elizangela de Paula Kuhn (centro) ficou entre as cinco finalistas da Categoria Negócios Coletivos do Prêmio SEBRAE Mulher de Negócios, oferecido como incentivo às mulheres empreendedoras. Elizangela faz parte do Conselho Superior Deliberativo da ACIFI; é vice-presidente no setor de Turismo da FACIAP – Federação das Ações Comerciais e Empresariais do Paraná; vice-presidente de Ética e Disciplina do CRCPR e sócia da De Paula Contadores.

Faleceu dia 12 de abril, em Maringá, o contabilista Issao Hiratomi (na foto com a esposa Chizuno), um pioneiro da contabilidade na cidade. Em 1961 criou o Escritório Hiratomi, ainda em funcionamento. Deixou três filhos: Cássio, Lúcio Minoru e Aparecida Tieko.

O governador Beto Richa recebe visita de cortesia de representantes do CRCPR. Na pauta, reforço de parcerias entre o Conselho e o Estado em iniciativas de desburocratização dos serviços contábeis ligados às empresas.

CRCPR promove capacitação

sobre Lucro Real, RTT e FCONT

Cento e oitenta profissionais e estudantes de contabilidade lotaram o auditório Boleslau Sliviany, na sede do CRCPR, em Curitiba, dia 9 de maio, para participar do curso de atualização Lucro Real, RTT e FCONT, ministrado pelo advogado Neomar Antônio Córdova. Curitiba foi a quinta cidade a receber o evento. A primeira foi Rio Negro, dia 7, e em seguida foi a vez da Lapa, dia 8. Em Paranaguá, o curso ocorreu dia 10, e em Ponta Grossa, dia 11.

Participantes acompanham curso no auditório Boleslau Sliviany, na sede do CRCPR, dia 9.

O conteúdo programático engloba temáticas atuais que impactam diretamente a atividade contábil. O foco é demonstrar o correto cálculo do imposto de renda de pessoas jurídicas (IRPJ), bem como o lucro real, a contribuição social e os incentivos fiscais para este regime de tributação.

Neomar Antônio Córdova ministra o curso a convite do CRCPR.

Córdova aborda ainda as principais alterações das leis 11638/2007 e 11941/09. Ensina aos participantes como preencher corretamente as partes A e B do Livro de Apuração do Lucro Real (Lalur) e analisa os reflexos da adoção do FCONT, aplicativo complementar ao RTT, na contabilidade. "A atualização profissional precisa ser constante. O bom profissional precisa acompanhar as tendências e alterações relativas a sua atividade", disse ele.

Perfil Pessoal

Rafael Marcos Amaral

Inspetor fiscal - Fiscalização

CRCPR - Curitiba

Rafael Marcos Amaral é uma daquelas pessoas que, aparentemente, não precisam se esforçar muito para encontrar respostas para as suas buscas. É como se tudo já estivesse desenhado. A escolha de uma profissão, por exemplo - questão complicada para muitos jovens -, para ele foi simples. "Quando chegou a época de prestar vestibular, eu já pensava em escolher algum curso voltado para a área administrativa ou financeira e já possuía algum conhecimento de contabilidade", conta. Realizados na época, testes vocacionais apenas corroboravam uma decisão prévia; de certa forma, satisfaziam sonho e desejo brotados em um meio absolutamente favorável à realização plena. Não apenas a família - o pai e um dos irmãos são contadores – mas também a cidade lhe oferecia um ambiente rico em recursos: poucos brasileiros têm o privilégio de nascer e viver em um lugar com as alternativas de estudo e trabalho da capital paranaense.

Bacharel em Ciências Contábeis pelo Centro Universitário FAE de Curitiba e especialista em finanças pela mesma instituição, o jovem Rafael chegou ao CRCPR seguro de que tinha feito a opção certa e já com alguma experiência profissional adquirida em empregos. Começou cedo, trabalhando como office boy, e passou por algumas empresas, principalmente escritórios de contabilidade, atuando sempre nas áreas financeira e contábil.

O incentivo para prestar o concurso público que lhe garantiria a vaga de inspetor fiscal no CRCPR veio da família. Contratado em agosto de 2008, assumiu, desde então, o cargo que exige sua presença ora na sede do Conselho, em Curitiba, analisando informações coletadas nos trabalhos de fiscalização, ora externamente, atuando junto com colegas nas atividades ligadas à Divisão de Fiscalização. "Minha rotina é realizar a fiscalização 'in loco' em organizações contábeis, órgãos públicos e empresas com contabilidade própria em geral e também desempenhar trabalhos internos de análise de defesas, atendimento e orientação à sociedade como um todo", explica.

Rafael teve o privilégio de ser o último dos seis filhos de Glaci do Rocio Amaral e Marco Antônio Amaral, gozando mordomias na companhia dos irmãos e de muitos amigos. Confessa que a infância e a adolescência foram bastante divertidas e inesquecíveis. Mas sem invencionices. "Nossas brincadeiras mais comuns eram jogar futebol, bolinha de gude, andar de bicicleta e mãe-se-esconde", recorda.

Descrevendo Rafael dessa forma, dá a impressão de que tudo foi sempre muito fácil para ele. Não é bem assim. Tem suado a camisa também. Ele mesmo se define como tendo "um temperamento forte" e acredita que a suas principais virtudes são "a força de vontade e a determinação" para atingir seus objetivos, colocando a honestidade e a justiça acima de tudo.

Dose generosa de apoio e mérito pessoal. Esses dois fatores combinados é que indiscutivelmente traçaram as suas perspectivas de vida, consolidando o caráter sempre muito tranquilo e confiante, nas relações pessoais, no trabalho, valorizando a família: Diuli, a esposa, e a filha Emanuelle, de quatro anos, são o centro da sua atenção.

Espaço das Câmaras

Vice-presidente Administrativo

Marcos Sebastião Rigoni de Mello

Os conselheiros que compõem o plenário do CRCPR, atualmente 27 efetivos e 27 suplentes, são eleitos pelo voto direto dos contabilistas com a missão de administrar o órgão máximo da contabilidade no Estado, sendo o CRCPR regido pelas leis federais, resoluções do Conselho Federal de Contabilidade e seu regimento interno. O exercício do mandato de conselheiro é gratuito e altamente relevante para a classe.

O CRCPR vai muito além da sua missão principal de registrar e fiscalizar. Realiza várias ações com a finalidade de valorizar a profissão contábil, mantendo programas e projetos diversos de educação continuada e responsabilidade social.

A vice-presidência que ocupo tem a finalidade de auxiliar a presidência, executando incumbências que me são delegadas e ainda a missão de responder pela Ouvidoria do CRCPR. Na ausência da presidente, por força regimental, assumo o seu papel e semanalmente acompanho também, de forma vigilante, a gestão administrativa e financeira do CRCPR.

Fazemos uma administração transparente, procurando sempre respeitar os interesses dos profissionais da contabilidade. As contas do CRCPR são auditadas e aprovadas sem ressalvas pelo CFC e a Câmara de Controle Interno.

Nosso desafio e política de qualidade é tornar os serviços do CRCPR cada vez melhores e mais ágeis. Nesse particular, temos atualmente uma estrutura enxuta e excelente, um corpo funcional de primeira linha.

Para ampliar essa excelência, realizamos recentemente concurso público para fortalecer o quadro de pessoal, já tendo sido contratados os funcionários abaixo, aos quais damos as boas-vindas e desejamos sucesso.

ASSISTENTE DE PROTOCOLO - Tábata Brandt do Amaral e Marcos Antonio Fornari; ASSIS. REGIONAL I – LONDRINA/Jenifer Correa Cechetti; ASSIS. REGIONAL I – MARINGÁ/Flávio Augusto Forcelli ; ASSIS REGIONAL I – PONTA GROSSA/Fabrício Diego Vieira; JORNALISTA/Talita Garcia; ASSISTENTE DE LICITAÇÕES/Leticia Karoline Yamakawa; e ASSISTENTE DE FISCALIZAÇÃO I/ Renata de Paula Mateus e Rayza Maiczak Cardoso.

Estou à disposição das demais câmaras e seus respectivos vice-presidentes na execução de suas atividades e projetos e dos senhores contabilistas, visando tornar o CRCPR cada vez mais eficiente e justo sobretudo aos temas de relevante interesse da classe contábil.

Ética e Disciplina

Vice-presidente: Elizangela de Paula Kuhn

O profissional da contabilidade, por força da relevância das informações que transitam em suas mãos e a fé pública que demanda em suas ações, deve se resguardar ao máximo no exercício de sua atividade. Uma das questões mais importantes desse cenário é a emissão das Declarações Comprobatórias de Percepção de Rendimentos (Decores), as quais acarretam inúmeras consequências. A fiscalização desses documentos é das mais impactantes para quem os elabora de forma irregular. Atestada alguma atipia pelos inspetores fiscais, a punição é quase automática, com multa pecuniária e até suspensão do exercício profissional ao infrator. O fato é reportado ainda a outros órgãos do poder público. Em 2012, em praticamente três meses de efetiva fiscalização, já foram detectados mais de 75 casos de falta de documento hábil ou fundamentação legal (Res. CFC 1364/2011) na emissão de Decores.

Fiscalização

Vice-presidente: Jovane dos Santos Borges

A fiscalização do CRCPR transcende as visitas realizadas junto às organizações contábeis. O inspetor fiscal, por força legal, ao visitar o departamento contábil de empresas e entidades, verifica a regularidade da escrituração contábil de acordo com as normas brasileiras de contabilidade e levanta dados sobre a formação dos funcionários da contabilidade. Ao constar a infração de princípios e normas contábeis, exige do trabalhador e da empresa a respectiva regularização. Ele confere o registro daqueles que trabalham diretamente com dados e registros contábeis – em geral como analistas, assistentes ou auxiliares contábeis, bem como do responsável técnico que assina as demonstrações. O exercício da profissão é prerrogativa de profissional ou estudante de ciências contábeis e do técnico em contabilidade. O Decreto-Lei 9.295/46 e os artigos 1º a 3º da Resolução CFC 560/83 fundamentam esta exigência.

Desenvolvimento Profissional

Vice-presidente: Paulo César Caetano de Souza

Neste ano, o CRCPR já realizou treinamentos para mais de 3 mil pessoas. Nos próximos meses, 35 cidades serão contempladas com 70 treinamentos presenciais de educação continuada que o CRCPR, através da Câmara de Desenvolvimento Profissional, desenvolve com o apoio de instituições parceiras. Os próprios profissionais apontaram, em pesquisa realizada no site do Conselho, quais eram as temáticas de maior interesse da classe. As mais votadas foram: Lucro Real, RTT e F-CONT; Simples Nacional; e EFD – Escrituração Fiscal Digital – PIS/COFINS. É importante ficar atento à agenda de cursos no site do CRCPR, também encaminhada via e-mail pelo CRCPR Online, para não perder as oportunidades. A expectativa é satisfazer as necessidades de capacitação profissional e atualização permanente dos profissionais. Ao final desta fase, estudamos a realização de uma nova rodada de cursos, com foco em assuntos como SPED – Folha de Pagamento; MEI; Contabilidade Gerencial; Contabilidade Pública e Contabilidade Eleitoral.

Espaço das Câmaras

Relações Sociais

Vice-Presidente: Armando Santos Lira

Nossa Câmara é intimamente ligada ao Programa do Voluntariado da Classe Contábil (PVCC) e uma de nossas funções é apoiar os programas sociais que o CFC mantém em nível nacional. Recentemente, recebemos a incumbência de representar o sistema CFC/CRCPR no Programa "Ação Fome Zero", no encontro para capacitação de membros do Conselho de Alimentação Escolar (CAE), dia 10 de maio, em Cascavel. Estes verdadeiros heróis da cidadania, conselheiros da alimentação escolar, têm a árdua missão de fiscalizar os recursos da merenda escolar para garantir que os alimentos cheguem com qualidade a milhões de crianças. Se você deseja participar de uma ação social legal e séria, que tal usar sua expertise profissional na sua comunidade? Procure uma associação de pais e mestres ou a secretaria municipal de educação e se informe sobre como fazer parte do CAE. "Fazer o bem, faz bem"!

Controle Interno

Vice-presidente: Antônio Augusto Godoi de Oliveira

Em 1º de abril, passou a ter efeitos em todo o país a Resolução nº 1368, de 8/12/2011, do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), a qual, dentre outras coisas, estabelece regras para o parcelamento de créditos de exercícios encerrados. Destaque para o artigo nº 13, sobre a redução de multas e juros incidentes sobre créditos nunca antes parcelados. O pagamento pode ser efetuado de quatro maneiras: à vista, com redução de 50% do valor total; de 2 a 12 parcelas, com redução de 40%; de 13 a 24 parcelas, com redução de 30%; e de 25 a 36 parcelas, com redução de 20%. É possível parcelar as dívidas em 48 vezes, mas sem redução do valor devido. Em qualquer caso, a parcela mínima é de R$ 70. Ao quitar seus créditos, você mantém seu registro profissional em dia e, por extensão, contribui com a missão do CRCPR de valorizar e proteger os bons profissionais.

Desenvolvimento Regional

Vice-presidente: Mauro Luís Moreschi

A preocupação do CRCPR de atender os contabilistas na sua região levou a crescente expansão das unidades físicas, em todo o estado, constituídas por escritórios regionais em Londrina, Maringá, Ponta Grossa, Cascavel, Foz do Iguaçu, Francisco Beltrão, Guarapuava e Toledo, e seis macrodelegacias reunindo 52 delegacias que abrangem todos os municípios do estado. Além da descentralização, amenizada com a oferta de serviços online, há a questão da representação do Conselho nas diversas regiões do Paraná. Os macrodelegados e delegados têm papel importantíssimo. Os nossos seis macrodelegados e 52 delegados são, na verdade, o elo permanente de ligação entre os contabilistas e o CRCPR, escolhidos, por esse motivo, entre profissionais de alta competência, reconhecidas virtudes éticas e capacidade de falar a suas comunidades em nome do Conselho.

Câmara Técnica

Vice-presidente: Fernando Antonio Borazo

A evolucão da contabilidade precisa ser levada àqueles que efetivamente a executam, para que nosso cliente entenda a necessidade e importância da sua elaboração dentro das novas regras que passam a atender o sistema financeiro e patrimonial. Por exemplo, no caso de leasing, não há mais toda aquela vantagem que existia antigamente. Hoje, os contratos necessitam ser imobilizados de imediato e ter reconhecida a parcela no passivo de forma que torna imediato o reflexo nos índices de desempenho econômico-financeiro das sociedades. Neste exemplo, o profissional da contabilidade serve como importante instrumento para uma boa orientação, extraindo adequadamente uma realidade financeira mais coerente, principalmente nos índices econômico-financeiros nas licitações.

Registro

Vice-presidente: João Gelásio Weber

Em março, o gerente da divisão de registro, Adilson Fernando Castro, e o gerente da divisão de informática, Mauricio Ostrovski Junior, estiveram em Palotina, Marechal Cândido Rondon e Medianeira, em visita oficial às delegacias do CRCPR, e em Cascavel, Toledo e Foz do Iguaçu, onde foram recebidos pelos colegas dos escritórios regionais. A programação faz parte do Plano de Trabalho 2012 da Câmara de Registro, focado no treinamento de delegados, funcionários e estagiários do Conselho sobre os serviços disponíveis no site do CRCPR. A troca de conhecimentos visa aprimorar e enriquecer o relacionamento entre o Conselho e a classe contábil. Quanto mais bem instruídos estiverem os funcionários do CRCPR a respeito das facilidades do ambiente virtual, melhor será o atendimento aos profissionais registrados, que terão um ganho significativo de tempo ao realizar à distância procedimentos de seu interesse.

Espaço das Entidades

Alunos e professores da Unespar visitam o CRCPR

Alunos do 2º e 4º anos de ciências contábeis da Universidade Estadual do Paraná (Unespar), do campus de Paranavaí, e professores do curso, visitaram dia 11 de maio a sede do CRCPR, em Curitiba. Na ocasião, conheceram o Museu do Contabilista e acompanharam duas palestras. A primeira, proferida pelo vice-presidente da Câmara de Registro, João Gelásio Weber, abordou o sistema CRCs/CFC. O gerente de fiscalização, Dirceu Zonatto, falou na sequência sobre as regras de fiscalização adotadas pelo CRCPR.

Além de explicar o funcionamento do sistema composto pelo Conselho Federal e os conselhos regionais de contabilidade – autarquias responsáveis pelo registro e fiscalização de profissionais da contabilidade em todo o país, João Gelásio ainda conversou com os alunos sobre o mercado e perspectivas da profissão.

Os estudantes estavam acompanhados dos professores Marcos Paulo Rodrigues de Souza, José Paszczuk, Valdir Cipriano e Helena Oliveira Leite. A recepção ao grupo foi feita pela presidente do CRCPR, Lucélia Lecheta, o diretor superintendente, Gerson Macedo, o diretor operacional, Hugo Catossi, o vice-presidente de Relações Sociais, Armando Lira, o gerente de registro profissional, Adilson Castro, e a coordenadora de Desenvolvimento Profissional do CRCPR, Jeruza Moura.

Mais de mil contribuintes recorreram ao Declare Certo

Mais de mil contribuintes receberam orientação, dia 13 de abril, sobre a Declaração do Imposto de Renda 2012, na 9ª edição da campanha Declare Certo, iniciativa do Sescap-PR com apoio do CRCPR e demais entidades contábeis. Além de Curitiba, houve atendimento simultâneo também em Arapongas, Cascavel, Foz do Iguaçu, Guarapuava, Maringá, Pato Branco, Toledo e Umuarama, Apucarana e Francisco Beltrão.

Além de ensinar a declarar, os profissionais voluntários da área contábil orientaram o contribuinte a fazer o repasse de parte do seu imposto de renda (devido) ao Fundo para a Infância e Adolescência (FIA). Daí o tema "Declare com o coração". "A campanha foi um sucesso em todo o Estado, graças ao empenho dos diretores e colaboradores do SESCAP-PR, e do importante apoio das entidades parceiras e voluntários, que deixaram seus escritórios para se dedicar ao contribuinte", disse o presidente do SESCAP-PR, Mauro Cesar Kalinke.

Em Curitiba, a campanha atraiu até a Boca Maldita grande número de pessoas interessadas em tirar dúvidas sobre a declaração do IRPF. Vários representantes do CRCPR participaram como voluntários, entre eles os inspetores fiscais Gastão Vosgerau, Gilberto Quadros, Luiz César Almeida e Rafael Amaral, que dedicaram parte do dia a esclarecer a população sobre o preenchimento do IRPF 2012 e a entrega pelo Receitanet.

Os fiscais do CRCPR Luiz Cesar Almeida e Gilberto Quadros esclarecendo dúvidas de um contribuinte

Gerson Borges de Macedo, Elizangela de Paula Kuhn, Lucélia Lecheta, Dirceu Zonatto, Mauro Cesar Kalinke.

Contabilistas envolvidos em fraudes serão punidos

"O CRCPR reafirma seu compromisso junto à classe contábil e à sociedade em geral de buscar sempre a valorização dos bons profissionais e a excelência dos trabalhos produzidos pelos mesmos, bem como a punição exemplar de eventuais contabilistas que não observam os regramentos éticos, técnicos e profissionais que norteiam a profissão contábil". Esta afirmação que a presidente do CRCPR, Lucélia Lecheta, emitiu em comunicado referente à Operação Ferrugem, no dia 19 de abril, estende-se a todas as ações policiais e judiciais que culminarem com a citação de contabilistas envolvidos em fraudes no estado do Paraná.

Virou rotina o nome de contabilistas aparecer, em listas de suspeitos, em investigações da Polícia Federal, Ministério Público e Receita Federal. Ferrugem, Monte Carlo, Geleira, Rapina, Estivas, Onça Preta são alguns dos nomes sugestivos de operações que, nos últimos anos, desmontaram quadrilhas que atuavam nas mais diversas áreas.

Operação Ferrugem

No mês de abril, a Operação Ferrugem levou à busca e apreensão em dois escritórios de contabilidade de Araucária, na Região Metropolitana de Curitiba, suspeitos de fraudarem declarações do Imposto de Renda da Pessoa Física (IRPF), lançando recibos falsos de consultas médicas e odontológicas, pagamentos de pensão alimentícia e investimentos em previdência privada, com a finalidade de obter boas restituições. Os valores eram repartidos entre os declarantes e os executores dos serviços. Os envolvidos no esquema terão de responder por crime contra a ordem tributária, falsidade ideológica e falsificação de documentos. Já, perante o CRC, caso seja confirmado que são profissionais registrados, poderão ser punidos com a cassação do registro.

Desde o primeiro momento em que teve conhecimento da "Operação Ferrugem", o CRCPR tomou todas as providências cabíveis: compareceu à coletiva convocada pela Polícia Federal, Ministério Público Federal e Receita Federal do Brasil, para denunciar o esquema, e abriu processo para identificar os supostos profissionais e submetê-los ao crivo do Decreto-Lei 9295/46 e Lei 12.249/2010.

"Será esse o procedimento do CRCPR em todos os casos semelhantes", afirma a presidente Lucélia Lecheta. Ela adianta que essa é uma postura de todo o sistema formado pelos conselhos de contabilidade, lembrando que o CFC e os CRCs estão atentos, em todo o país, aos deslizes éticos de contabilistas. Na mira do sistema, no momento, entre os muitos apontados por operações policiais, está Giovani Pereira da Silva, contador de Carlinhos Cachoeira, considerado uma das principais fontes de informações da Operação Monte Carlos.

Fiscalização

Fiscalizar a profissão, para assegurar à sociedade serviços contábeis de qualidade, é a principal missão do sistema CFC-CRCs. As ações de fiscalização consistem em verificar se os agentes da contabilidade têm habilitação, registro, e se os trabalhos estão de acordo com as normas, princípios contábeis e éticos. O trabalho do sistema funda-se nas prerrogativas do Decreto-Lei nº 9.295/46, atualizado pela Lei nº 12.249/10, que legalizou a realização do exame de suficiência para candidatos a exercer a profissão e tornou as penalidades ético-disciplinares mais rigorosas para quem comete infrações. Além de multas, advertência, censura e suspensão do exercício da profissão, a lei prevê também a cassação do registro "quando comprovada incapacidade técnica de natureza grave, crime contra a ordem econômica e tributária, produção de falsa prova de qualquer dos requisitos para registro profissional e apropriação indevida de valores de clientes confiados a sua guarda".

A principal função dos conselheiros eleitos pela classe é justamente fazer análise e julgamento dos processos ético-disciplinares. Em seu relatório de gestão referente ao período de 2008 a 2011, o CRCPR informa ter feito aproximadamente 200 mil ações de fiscalização que resultaram na lavratura de mais de quatro mil autos de infração e abertura de mais de 1.400 processos ético-disciplinares e suspensão do registro de bem uma centena de profissionais.

Espaço da Junta

Reconhecimento de firma por verdadeiro

Armando Lira - Vogal representante da classe contábil

Em nossas palestras, temos falado sobre o reconhecimento de firma nos processos passíveis de registro na Junta Comercial. A dispensa é prevista pelo artigo 63 da Lei Federal 8.934/94 e artigo 39 do Decreto 1.800/96. Todavia, a Junta Comercial do Paraná, por meio da Resolução 001/2012, invocando o artigo 1.153 do Código Civil de 2002, para dar maior segurança ao registro empresarial, contraria a norma. Juntas Comerciais obviamente não "fazem lei", mas estão subordinadas aos governos estaduais e ao Departamento Nacional do Registro do Comércio, do qual emanam as instruções que regulam o registro empresarial.

Diante desse impasse, como devem agir os agentes da contabilidade? Devemos apenas esclarecer que a exigência não atinge os contabilistas diretamente, mas os empresários. São eles, portanto, que devem aceitá-la ou não; e, em caso de discordância, questioná-la por meio das entidades que os representam.

A favor da medida estão a integridade e a segurança dos atos levados a registro na Junta Comercial. Nem sempre vemos os empresários assinarem os papéis de abertura, ingresso, retirada de sócios ou distrato de sociedades. Quanto risco assumimos desnecessariamente! Será a empresa tão menos importante que um veículo usado, por exemplo, no momento da venda e transferência de documento?

Em alguns países a abertura de empresa é tão solene que se dá perante os notários e testemunhas, tal como o casamento aqui no Brasil. Assim, temos reiteradamente recomendado aos colegas que, apesar da dispensa legal, o reconhecimento de firma por verdadeiro faz parte do normativo do profissional preocupado com o zelo e a segurança de seus clientes.

Apesar da polêmica, não desejo ficar na confortável situação de neutralidade: por mais que a JUCEPAR tenha a intenção de zelar pelo registro empresarial, não pode olvidar de cuidar do cumprimento do preceito legal. "Lei, dura lei! Mas é a lei". Além disso, o exemplo é contraditório, pois muitas exigências da Junta são feitas sob o manto da interpretação estritamente legal. De resto, não há a iniciativa de utilizar os avanços tecnológicos, como a certificação digital, e assim a exigência é vista por muitos como inadequada, burocrática e atrasada para a economia paranaense, tendo ainda o ônus dos cartórios que cobram pela tabela do "valor declarado".

Lembramos, por fim, que o profissional comum se restringe à lei e o ótimo profissional combina a lei com o bom senso.

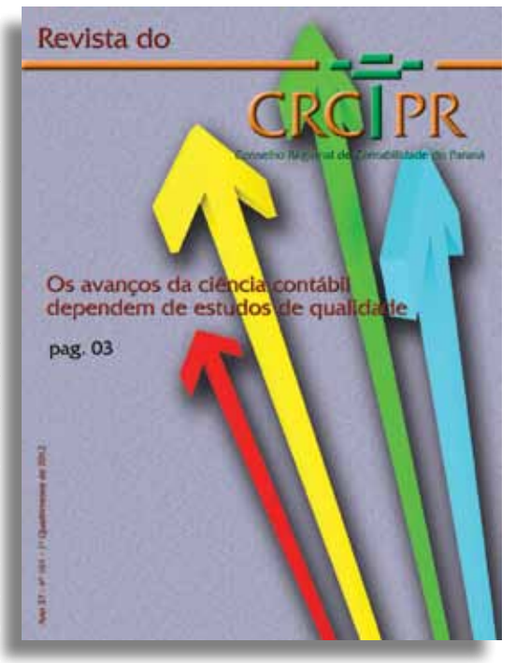
Edição 161 da Revista do CRCPR

traz estudos de qualidade

Disponível para leitura e download, no link www.crcpr.org.br/publicacoes/revista.php, a edição 161 da Revista do CRCPR traz os seguintes artigos: "A atuária nos cursos de bacharelado em ciências contábeis", de Moacyr Boer; "O endividamento dos municípios paranaenses antes e depois da lei de responsabilidade fiscal: um estudo por região administrativa e por faixa populacional", Jaime Crozatti e Thiago de Paula Espinosa Gouveia; "As melhorias profissionais e pessoais de alunos do curso de graduação em ciências contábeis que atuavam na área anteriormente ao ingresso na universidade", Nilcéia Diegues Luís, Cássia Vanessa Olak Alves Cruz, Marcos Vinícius Belfa e Roberto Massaru Morita Saito; "A importância da análise de mercado para a formação do preço – uma abordagem teórica", de Érica Terra Volso Fernandes.

No editorial, incentivando os profissionais, professores e estudantes a fazer pesquisa, a presidente do CRCPR, Lucélia Lecheta, argumenta que os avanços da ciência contábil, "como de resto de todas as áreas do conhecimento, ocorreram quando estudos começaram a ser realizados em escala e rigor crescentes".

Segundo ela, o avanço do saber de um modo geral teve grande impulso com as invenções da escrita e da imprensa, e no caso específico da contabilidade com a expansão das atividades econômicas e sociais, "pela necessidade da manutenção atualizada de registros financeiros e patrimoniais decisivos à gestão, controle, planejamento e tomada de decisão", seja na área pública seja na privada.



Citando os trabalhos de Leonardo Fibonacci, o "Liber Abaci", e de Luca Pacioli, a "Summa de Arithmetica, Geometria, Proportioni et Porporcionalita", Lucélia enfatiza mais uma vez a importância da pesquisa e lembra que a contabilidade só virou ciência mesmo, com metodologia e objeto próprios, no século XIX, com o tratado "La Contabilità Applicatta alle Amministrazioni Private e Pubbliche".

Hoje temos uma produção razoável de estudos de contabilidade, em todo o mundo, principalmente vinculados a instituições de ensino, "e é da qualidade dessa pesquisa que decorre a evolução da ciência contábil", conclui a presidente do CRCPR.

O CRCPR agora está no Facebook

Mais um canal de comunicação entre o CRCPR, a classe contábil e a sociedade acaba de ser criado: o Conselho agora está no Facebook, a rede social online que mantém milhões de pessoas conectadas em todo o mundo. O perfil do CRCPR no Facebook visa informar não só os contabilistas e estudantes de contabilidade a respeito das ações e projetos da entidade, mas também estabelecer um diálogo ágil e dinâmico com todos os públicos que interagem na web. "Interagir nunca é demais. Além de mantermos contato através dos nossos canais de comunicação já sedimentados, agora vamos fazer uso desta poderosa ferramenta para nos aproximarmos ainda mais de todos que possuam algum interesse ou vínculo com o Conselho", enfatiza a presidente do CRCPR, Lucélia Lecheta.

A página pode ser acessada pelo endereço www.facebook.com.br/CRCPR, de qualquer computador conectado à internet. É importante lembrar que não é preciso ser usuário da rede social para frequentar o perfil do CRCPR e ter acesso às informações divulgadas neste canal – embora de maneira mais limitada se comparada às funcionalidades disponíveis para usuários cadastrados. Já para comentar e compartilhar as publicações do Conselho, enviar mensagens particulares e "curtir" as postagens (o Facebook disponibiliza um botão específico para esta possibilidade), o internauta precisa ter um perfil pessoal no Facebook.

No perfil do CRCPR, os visitantes terão acesso rápido a vídeos, fotos e demais publicações compartilhadas. A agenda de eventos está disponível para usuários cadastrados na rede. Os comentários deixados na página pelos visitantes – inclusive pelos membros do Conselho Diretor que já fazem parte do Facebook – ficam parcialmente visíveis aos não cadastrados.

Para criar uma conta pessoal, basta acessar a página www.facebook.com.br e seguir as instruções. O processo é semelhante à criação de uma conta de e-mail. A participação no Facebook é gratuita.

Mais sobre o Facebook

Lançado em fevereiro de 2004, operado e de propriedade privada da Facebook Inc., o Facebook contabilizava em fevereiro deste ano mais de 845 milhões de usuários ativos em todo o mundo. Em 2010, a história de criação do Facebook, e seus desdobramentos, virou filme em Hollywood. "A Rede Social" (The Social Network, no nome origial em inglês), conta como se deu a invenção do site pelo estudante Mark Zuckerberg e seus colegas de quarto na Universidade de Harvard, nos EUA, o brasileiro Eduardo Saverin, Dustin Moskovitz e Chris Hughes.

Grupo IOB Folhamatic

iob.com.br | folhamatic.com.br

Simples e Objetivo

Nosso compromisso é estar presente e disponível em seu dia a dia, levando até você de forma simples e objetiva o que há de melhor em tecnologia e informações empresariais, garantindo a assertividade do seu trabalho e aumentando sua produtividade.

Somos mais que produtos e serviços. Somos conhecimento e desenvolvimento.

Por isso, seja qual for sua necessidade ou aonde quer que você vá, estaremos sempre prontos para te ajudar.

Contábil | Micro e Pequenas Empresas | Corporate | Jurídico

IOB FOLHAMATIC

INFORMAÇÕES | SOFTWARES | EDUCAÇÃO

0800 015 4400